

SABÃO SUSTENTÁVEL: EMPREENDEDORISMO ECOLÓGICO E VALORIZAÇÃO CULTURAL NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CANGULA, BOA UNIÃO, BAHIA, BRASIL

Marco Antônio Souza do Nascimento¹, Lorena Eduarda Sampaio Fernandes¹, Suelle Gonçalves Santiago¹, Valcineide de Santana Carvalho²

1. Escola Municipal Irene Andrade de Assis, Alagoinhas, Bahia, Brasil 2. Farmácia Verde Cangula, Boa União, Alagoinhas, Bahia, Brasil

PALAVRAS-CHAVE

Sabão Glicerinado. Extratos Vegetais. Empreendedorismo Social. Comunidades Quilombolas. Letramento Científico. Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO

A crescente preocupação com a degradação ambiental e os impactos da indústria cosmética, reforça a necessidade de práticas sustentáveis na produção de itens de higiene pessoal (Silva *et al.*, 2021). Nesse contexto, a produção artesanal de sabão glicerinado com extratos vegetais apresenta-se como uma alternativa ecológica, ao reduzir o uso de substâncias nocivas e valorizar ingredientes naturais, fomentando a economia local e a preservação ambiental (Oliveira; Santos, 2020). Além do viés ambiental, essa prática constitui uma ferramenta pedagógica eficaz para o desenvolvimento do letramento científico, da consciência socioambiental e de competências empreendedoras em estudantes e comunidades tradicionais. A integração entre escola e comunidade, especialmente em territórios de relevância cultural, como as comunidades quilombolas, fortalece saberes tradicionais e vínculos sociais (Souza *et al.*, 2019). Dessa forma, este trabalho teve como objetivo promover a sensibilização ambiental e o desenvolvimento de habilidades empreendedoras em estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental II, de uma escola pública de Alagoinhas, BA, por meio da produção de sabão glicerinado com extratos vegetais em parceria com a Comunidade Quilombola do Cangula.

METODOLOGIA

Fig. 1. Etapas do estudo, contemplando: (1) Planejamento das atividades; (2) Realização da oficina prática de produção do sabão sustentável (24 de maio/2025); (3) Visita pedagógica à comunidade quilombola (16 de junho/2025); e (4) Momento de integração e reflexão coletiva sobre os resultados obtidos.



Fonte: Os autores (2025)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fig. 2. Estimativa de custo de produção de dez sabões ecológicos.

ITEM	QT. USO	CUSTO UNITÁRIO (R\$)	CUSTO TOTAL (R\$)
Glicerina em barra	1 kg	20,00	20,00
Extratos vegetais	50 ml	5,00	5,00
Embalagem/rotulagem	10 und.	0,80	8,00
Insumos	—	—	2,00
Custo total estimado	—	—	35,00

Fonte: Os autores (2025)

Com base no rendimento médio de 10 unidades de sabão artesanal por quilo de glicerina, o custo total estimado de produção foi de R\$ 35,00, resultando em um custo unitário de R\$ 3,50. Considerando o valor de venda de R\$ 7,00 por unidade, há um lucro líquido de R\$ 35,00, com margem de 100%. Esse resultado mostra a viabilidade econômica da produção artesanal e reforça o potencial do projeto como prática de empreendedorismo sustentável e educação financeira comunitária. Além disso, essa vivência concretizou o princípio defendido por Freire (1996), de que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”, fortalecendo a autonomia, o pensamento crítico e a consciência ambiental.

CONCLUSÕES

A vivência dos estudantes dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 - Educação de Qualidade, 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico e 12 - Consumo e Produção Responsáveis, ao integrar teoria e prática na produção de sabão sustentável, que sem produtos químicos contaminantes, promoveu a consciência ambiental, a valorização cultural e o respeito à biodiversidade, além de estimular o empreendedorismo e a produção artesanal como fonte de renda.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdq>. Acesso em: maio 2025.

OLIVEIRA, M. L.; SANTOS, R. F. Produção de sabão ecológico: uma alternativa sustentável para o aproveitamento de resíduos e incentivo à economia solidária. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 11, n. 2, p. 59–68, 2020.

SILVA, L. R. et al. Impactos ambientais da indústria cosmética: riscos à saúde e alternativas sustentáveis. *Revista Brasileira de Ciências Ambientais*, n. 59, p. 150–164, 2021.

SOUZA, J. P.; ALMEIDA, V. P.; FERREIRA, R. M. Oficinas de educação ambiental: valorização de saberes tradicionais e práticas sustentáveis em comunidades rurais. *Revista de Educação Ambiental*, v. 14, n. 3, p. 122–137, 2019.